

A TRIBUNA

Operação impede a chegada de 308 caminhões no Porto de Santos

Ação aconteceu na Margem Esquerda e determinou o retorno de 17% dos veículos que se destinavam aos terminais

Por: **Redação** - 23/04/21 - 11:48



Operação impede a chegada de 308 caminhões não agendados ao Porto Foto: Foto: Divulgação/APS

Um total de 308 caminhões que seguiam em direção à Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos foram obrigados a retornar por estarem fora da janela de agendamento. Trata-se do intervalo de cinco horas em que o caminhão pode chegar ao terminal – a hora agendada e mais quatro, sendo duas horas antes ou duas depois. O número equivale a 17% dos veículos que se destinavam aos terminais. A operação que flagrou as irregularidades segue até domingo.

Ela é realizada pela Autoridade Portuária de Santos (APS) e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Os flagrantes foram feitos na quinta-feira (22), em ações de fiscalização da chegada de caminhões à Margem Esquerda do Porto de Santos fora da janela de agendamento.

O monitoramento do fluxo de caminhões no Porto é realizado durante todo o dia pela APS e pela Antaq. Entretanto, sempre que for observada movimentação extra ou formação de filas, operações dessa natureza poderão ser desencadeadas.

Ela contou com apoio da Prefeitura Municipal de Guarujá, Polícia Militar e de terminais localizados na margem esquerda (Guarujá). E começou a ser elaborada em janeiro, por meio de reuniões de um grupo de trabalho criado para este fim.

Foi constatado que cerca de 40% dos caminhoneiros chegavam ao complexo portuário fora da janela de agendamento, causando transtorno no acesso aos terminais, com reflexo na mobilidade dos munícipes, impactando negativamente a relação Porto-Cidade. A partir daí, foram estabelecidas duas fases de operação.

A primeira teve caráter educativo e durou até a última quarta-feira (21). Foram realizadas ações de conscientização junto aos transportadores, caminhoneiros e terminais da Margem Esquerda, ressaltando a importância e relevância do cumprimento dos agendamentos. Já a segunda fase atuou para que os veículos que não constassem da janela de agendamento fossem orientados a se retirar da área portuária e retornar à origem, sendo acompanhados por equipe do Grupamento de Ações Estratégicas (GAE) da Guarda Portuária até a saída do Porto Organizado.

Segurança

A Polícia Militar realizou operação simultânea nas vias municipais, no entorno da região portuária, para evitar assaltos aos caminhoneiros nas eventuais filas que viessem a se formar no entorno durante o período de realização da operação no Porto. Já a Polícia Militar Rodoviária cuidou do monitoramento na rodovia de acesso à margem esquerda.

A Autoridade Portuária e a Antaq entendem que as ações de conscientização e fiscalização desenvolvidas contribuem para o incremento da eficiência das operações, bem como para a diminuição de eventuais impactos do fluxo de caminhões na área portuária e municípios. Além disso, permite a redução da fila de espera dos caminhoneiros possibilitando, dessa forma, que outras viagens sejam planejadas.